



UNIDADE DIDÁTICA

**ADOLESCÊNCIA NA CIRANDA: O OLHAR ADOLESCENTE SOBRE
SI MESMO**

Bruna Regina Callegari

Orientadora: Profa. Dra. Rita Maria Decarli Bottega

BRUNA REGINA CALLEGARI

ADOLESCÊNCIA NA CIRANDA: O OLHAR ADOLESCENTE SOBRE SI MESMO

Material elaborado como parte integrante da Dissertação *Uma proposta de leitura para o 7º ano do Ensino Fundamental II*, defendida no ano de 2023, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), constituindo proposta de produção de material didático para o Ensino Fundamental, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) – rede nacional.

Linha de ação: Leitura e produção textual: diversidade social e práticas docentes

Orientadora: Profa. Dra. Rita Maria Decarli Bottega

CASCADEL

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
Texto 1 – Conto <i>O baú secreto da vovó</i>, de Heloísa Prieto	7
Texto 2 – Tirinha <i>Romeu e Dalila</i>, de Angeli	10
Texto 3 – Charge <i>Tempos Modernos</i>, de Alpino	13
Texto 4 – Crônica <i>A estranha que meu pai trouxe pra casa</i>, Autor desconhecido	17
Texto 5 – Reportagem <i>As revelações sobre o cérebro adolescente</i>	20
Texto 6 – Artigo de opinião <i>A internet aproxima ou distancia as pessoas que estão na nossa casa?</i>, de Wellington Carvalho de Souza	24
Texto 7 – Música <i>Todo mundo quer cuidar de mim</i>, Brava	26
Texto 8 – Música <i>Era uma vez</i>, Kell Smith	28
Texto 9 – Curta-metragem <i>O Presente</i>, de Jacob Frey	30
Texto 10 – Crônica <i>A fita métrica do amor</i>, de Martha Medeiros	32
Texto 11 – Biografia <i>A Mala de Hana: uma história real</i>, de Karen Levine.....	34
PALAVRAS FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	38

APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

Este trabalho apresenta uma proposta didática elaborada para professores de Língua Portuguesa direcionada a alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. A proposta foi desenvolvida como parte do Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras).

Com ela, buscamos oferecer aos professores uma sequência de atividades que possam ser aplicadas em sala de aula, com o objetivo de desenvolver habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos por parte dos alunos.

A proposta didática intitulada "Adolescência na ciranda: o olhar adolescente sobre si mesmo" foi elaborada com base na compreensão das demandas e desafios enfrentados pelos adolescentes durante essa fase de transição. O título sugere a ideia de uma ciranda, representando as diversas experiências vivenciadas pelos adolescentes em seu cotidiano.

A proposta aborda temas relevantes para essa faixa etária, como convivência familiar, saúde física e mental, expressão de sentimentos e emoções, e uso excessivo de tecnologias. Esses assuntos foram selecionados devido à sua importância no contexto da adolescência e à observação da carência de valorização dos relacionamentos saudáveis no ambiente escolar.

Nosso objetivo principal é desenvolver a criticidade leitora dos alunos, incentivando-os a refletir sobre si mesmos e o mundo ao seu redor. Para isso, foram selecionados textos que abordam os temas propostos, e atividades foram elaboradas de forma a promover uma compreensão aprofundada e reflexiva desses assuntos.

Ao trabalhar esses temas de maneira aprofundada, a proposta busca não apenas promover a leitura crítica, mas também estimular a reflexão, o diálogo e a construção de conhecimento pelos alunos. A intenção é contribuir para o desenvolvimento integral dos adolescentes, auxiliando-os a lidar com os desafios dessa fase e a construir relacionamentos saudáveis e significativos em suas vidas.

A proposta apresenta onze textos principais, de diversos gêneros discursivos, sendo eles descritos no quadro a seguir:

Textos que compõem a proposta didática:

Gênero discursivo	Título	Autor(a)
Conto	O baú secreto da vovó	Heloísa Prieto
Tirinha	Romeu e Dalila	Angeli
Charge	Tempos modernos	Alpino
Crônica	A estranha que meu pai trouxe pra casa	Autor desconhecido
Crônica	A fita métrica do amor	Martha Medeiros
Reportagem	As revelações sobre o cérebro adolescente	Mônica Tarantino, Monique Oliveira e Luciani Gomes
Artigo de opinião	A internet aproxima ou distancia as pessoas que estão na nossa casa?	Wellington Carvalho de Souza
Música	Todo mundo quer cuidar de mim	Brava
Música	Era uma vez	Kell Smith
Curta-metragem	O presente	Jacob Frey
Biografia	A mala de Hana	Karen Levine

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Alguns destes textos principais são acompanhados de textos secundários para o desenvolvimento das atividades propostas. Trabalhamos com textos de diversos gêneros discursivos com o intuito de proporcionar aos alunos o contato com textos literários e não literários, visando desenvolver a leitura crítica em diferentes situações.

As questões de leitura elaboradas para cada texto da proposta didática visam contemplar as etapas de leitura propostas por Menegassi (2010b), que são: decodificação, compreensão, interpretação e retenção.

Na etapa de decodificação, as questões são voltadas para o reconhecimento e compreensão do código linguístico presente no texto, envolvendo aspectos como a identificação de palavras, frases e estruturas gramaticais.

Na etapa de compreensão, as questões buscam auxiliar os alunos na apreensão da temática central do texto, na identificação de informações explícitas e no domínio das regras sintáticas e semânticas da língua utilizada.

Já na etapa de interpretação, as questões estimulam os alunos a analisar, refletir e julgar as informações apresentadas no texto, levando em consideração seus conhecimentos prévios, suas experiências e o contexto social em que estão inseridos.

Por fim, na etapa de retenção, as questões têm o objetivo de verificar a capacidade dos alunos em armazenar as informações mais relevantes do texto em sua memória, seja por meio de rodas de conversa, exposições, resumos ou outras formas de registro.

Além disso, as questões também são elaboradas considerando a abordagem da leitura – estudo do texto proposta por Geraldi (2012), que valoriza a exploração e reflexão sobre os elementos textuais, bem como a relação entre o texto e o leitor, tudo isso levando em conta a perspectiva interacionista de linguagem.

A maioria dos textos acompanha dados sobre seus autores nos quadros intitulados “sobre o(a) autor(a)” e em alguns dos textos também constam sugestões de atividades extras, localizadas nos quadros intitulados “Sugestões para o(a) professor(a)”.

Optamos por não dividir a proposta em módulos, mas sim, nomear suas partes conforme os títulos de cada texto principal, que são onze. Ao total são 16 textos (contando com os textos das atividades secundárias), 7 quadros “sobre o autor”, 9 “sugestões para o(a) professor(a)” e 148 questões de leitura que compõem nossa proposta didática.

Pretendemos, com esta ferramenta didática, contribuir com a melhoria do ensino de leitura no Ensino Fundamental. Destacamos que o material pode ser replicado ou adaptado a diferentes realidades pedagógicas, em cada contexto de ensino e aprendizagem.

Boa leitura e bom trabalho!

Texto 1 – Conto *O baú secreto da vovó*, de Heloísa Prieto

(Texto disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/3159/o-bau-secreto-da-vovo>)

Sobre a autora:

Heloisa Prieto nasceu em São Paulo, em 1954. É autora de 88 obras de ficção e fantasia voltadas para públicos diversos. Detentora dos principais prêmios de literatura brasileira, teve diversas obras adaptadas para o teatro, cinema e televisão. Também traduz e coordena coleções e é pesquisadora das tradições orais brasileiras, bem como de mitos e lendas universais.



Adaptado de: <https://heloisaprieto.com/sobre?lang=portugues>

1. A narradora afirma que na noite em que descobriu o baú de sua avó, estava em Santos. Que característica desta cidade é relevante para entendermos melhor a história? Se não conhecer nada sobre a cidade, pesquise na internet.
2. O conto expõe uma relação entre a menina e a avó. Sublinhe no texto dois momentos que mostram que a relação é amorosa.
3. Quantos anos você acha que a narradora tinha quando descobriu o baú de sua avó? Por quê?
4. Que elementos do texto demonstram que a narradora agora é adulta?
5. Retire do texto duas passagens que demonstram que quem narra a história é a menina.
6. Qual era a reação da menina quando sentia medo?
7. Qual era a intenção da avó ao mostrar o baú para a neta?
8. Você sabe o que é uma palmatória e um dedal? Faça uma breve pesquisa sobre esses objetos, aproveitando para observar imagens com exemplos, e escreva abaixo para o que eles são ou eram utilizados.
9. Algumas definições da palavra “tecer” no dicionário online Priberam são: 1. Formar um tecido, uma obra de tear ou outra trama [...] (ex.: o artesão tece mantas; a máquina tece a grande velocidade). 2. Construir uma estrutura com fios produzidos pelo próprio corpo (ex.: o bicho-da-seda tece o seu casulo; observou a aranha a tecer).

No trecho: “*Guardei o dedal pra lembrar que a gente precisa tecer a felicidade*”, quais desses significados fazem sentido na citação? Explique.

10. Além de relatar uma situação que lhe causou medo, a menina conta sobre os aprendizados que cada objeto mostrado, juntamente com as situações relatadas por sua avó lhe trouxeram. Observe a tabela abaixo e preencha os quadros de acordo com a história lida.

Objeto/situação	Aprendizado adquirido
Palmatória	
Dedal	
Maiô	

11. Em sua opinião, coisas simples como os objetos citados no quadro da questão anterior são capazes de criar aprendizados para a vida das pessoas? Justifique sua resposta.

Roda de conversa “Nossos medos e aprendizados”. Por meio de roda de conversa – a qual pode ser realizada na sala de aula, no pátio ou na quadra da escola, por exemplo – abordar as questões a seguir. Uma sugestão é levar as questões impressas em uma caixinha e solicitar que um aluno de cada vez sorteie uma delas. Após o aluno solicitado responder, abrir espaço para comentários dos demais.

Questões para a roda de conversa:

12. Assim como a narradora da história, existe alguma coisa que lhe cause medo? O quê?

13. A narradora diz que ao sentir medo ficava com raiva ao invés de chorar. E você? O que faz quando sente medo?

14. Quando você comenta com algum adulto sobre estar com medo diante de alguma coisa ou situação, qual costuma ser a reação dele/dela?

15. Você se sente à vontade em falar sobre seus medos com as pessoas com quem convive? Por quê?
16. Leia o trecho: *“Não, isso é uma palmatória. Quem errasse na escola levava uma batida na palma da mão”*. O que você acha desse método que era utilizado nas escolas de antigamente?
17. A avó diz para a neta que guardou a palmatória para “lembrar que a gente precisa ser mais forte do que as injustiças”. Você já viveu alguma situação em que essa frase se aplica? Conte para o(a) professor(a) e seus colegas.
18. A história, além do medo, aborda principalmente sobre os aprendizados que nossas vivências nos trazem. Você consegue pensar em algo marcante que tenha vivido e qual aprendizado essa situação trouxe para sua vida?
19. A avó conta que a roupa que a neta confunde com um traje de jogar tênis era um maiô que ela costurou com a intenção de conquistar quem veio a se tornar o seu marido. Ela diz também que era considerada atrevida mesmo “nadando de roupa”. Qual você acredita ser a explicação para ela ser considerada atrevida por isso?
20. O medo é um sentimento que, na medida certa, protege-nos e nos coloca em segurança, pois auxilia para que não nos coloquemos em situações de perigo. Qual a importância do medo para o desenvolvimento de um adolescente? Cite exemplos que você consiga imaginar.

Sugestão para o(a) professor(a):

O *livro dos medos*, do qual Heloísa Prieto é organizadora, contém histórias voltadas para o público juvenil, escritas pela escritora e outros oito autores, abordando sobre experiências que envolvem o medo, cada um à sua maneira. Trata-se de uma ótima sugestão de leitura para realizar em sala com os alunos, lendo, por exemplo, uma história por semana e dedicando um tempo para a troca de ideias entre professor e alunos sobre o teor do texto, enfocando nos sentimentos descritos.

Texto 2 – Tirinha *Romeu e Dalila*, de Angeli

Leia a tirinha a seguir, de Angeli:

(Tirinha disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/-ehmRcT8uus4/To-ffZCW2TI/AAAAAAAAAM8/mRwsfink6DdA/s1600/1.JPG>)

Sobre o autor:

Arnaldo Angeli Filho, mais conhecido como Angeli, nasceu em 31 de agosto de 1956, na cidade de São Paulo, e aos 14 anos publicou seu primeiro desenho na extinta revista *Senhor*. Em 1973, foi convidado a desenhar para o jornal *Folha de São Paulo*. Angeli é autor de vários livros e participou de diversos festivais de *comics* na Europa. Teve seus trabalhos publicados na Itália, Espanha, Argentina e Portugal. Por mais de 40 anos, trabalhou como chargista para o jornal *Folha de São Paulo*. Os personagens *Romeu e Dalila* compõem a tirinha acima, publicada em 25 de abril de 1993, no jornal *Folha de São Paulo*.



Adaptado de: <https://www.angelimatador.com/sobre-full>

1. Observando os personagens e o seu diálogo, qual é o relacionamento entre eles?
2. O que as expressões facial e corporal da mulher demonstram sobre seu estado de ânimo?
3. Ao Dalila dizer: “Olhar de tristeza, de mágoa, desilusão... olhar de apatia, tédio, solidão...”, que atitude ela esperava do seu marido Romeu?
4. Pela resposta de Romeu, no terceiro quadrinho, ele estava realmente interessado no motivo de Dalila estar com um olhar diferente? Explique sua resposta.
5. Ainda sobre a resposta de Romeu, você acha que ele realmente não entendeu o que Dalila quis dizer? Por quê?
6. Se Dalila estivesse realmente com conjuntivite, Romeu seria mais atencioso com o seu problema? Por quê?
7. O que a atitude de Romeu revela sobre o casal?
8. Dos problemas citados na tira, classifique no quadro a seguir de acordo com sua origem física/orgânica ou psicológica/emocional:

TRISTEZA – MÁGOA – DESILUSÃO – APATIA – TÉDIO – SOLIDÃO –
CONJUNTIVITE

Problemas físicos/orgânicos	Problemas psicológicos/emocionais

9. Apesar do gênero discursivo tirinha ter como característica principal o humor, elas também fazem com que o leitor reflita sobre determinados temas de relevância para a sociedade. O que está sendo questionado, criticado ou exposto na tirinha de Angeli?

10. A tirinha lida foi publicada pela primeira vez há aproximadamente 30 anos. A situação retratada ainda pode ser observada em relacionamentos hoje em dia? Em sua opinião, a forma de lidar com esses fatores em um relacionamento mudou? Explique.

11. No seu cotidiano, os problemas físicos chamam mais atenção do que os psíquicos e emocionais? Relate algo sobre isso.

Sugestão para o(a) professor(a):

Apresentar um resumo ou adaptação filmica sobre *Romeu e Julieta*, realizando um paralelo entre a conhecida história trágica de amor e a tirinha *Romeu e Dalila*, para, posteriormente questionar os alunos sobre as características dos Romeus das duas histórias. O que eles apresentam em comum? Quais as diferenças entre eles? Como é a postura de cada um diante de sua companheira? Aproveite este momento para trabalhar a intertextualidade.

12. Observe o meme abaixo, que circula em várias redes sociais.

(Meme disponível em: <https://br.ifunny.co/picture/como-voce-pode-estar-com-depressao-a-vida-e-linda-FUc40oHx7>)

A ironia utilizada na resposta da segunda mulher foi bem perspicaz ao contrariar a visão comum que a maioria das pessoas têm de que as doenças físicas são mais sérias do que as psicológicas. Reflita e discuta com os colegas e professor(a) sobre as diferentes perspectivas que as personagens têm sobre o tema.

13. Qual a relação entre o meme acima e a tirinha *Romeu e Dalila*?

14. Você já decidiu desabafar com alguém sobre algo que lhe incomodava, chateava, preocupava etc. e teve a impressão de que a pessoa não deu importância para o assunto? Como você se sentiu?

15. A situação retratada na tirinha ocorre entre um casal, porém, não são apenas casais que, em determinados momentos, precisam conversar sobre seus sentimentos e coisas de que não gostam. Em uma amizade, por exemplo, isso também é muito importante. Em sua opinião, por que algumas pessoas optam simplesmente por omitir seus sentimentos?

16. Para se tornar um adulto consciente sobre o que merece em uma relação (seja amorosa, familiar, de amizade, de trabalho...) desde cedo é importante saber identificar o que é preciso aceitar ou não das pessoas com quem se convive. Como você acha que pode exercitar isso no seu dia a dia?

Sugestões para o(a) professor(a):

Além das atividades aqui propostas, sugerimos o trabalho com temas como: relações tóxicas, narcisismo, direitos e deveres nas relações interpessoais, saúde mental, entre outros, que pode ser feito por meio de rodas de conversa, confecção de cartazes, pesquisas, vídeos ou demais textos sobre o assunto etc. Para reflexão e debate entre professor e alunos, sugerimos ainda a leitura de capítulos, trechos, ou, se possível, da obra na íntegra *As cinco linguagens do amor*, de Gary Chapman, além do vídeo de entrevista com a psiquiatra Ana Beatriz Barbosa falando sobre a relação da amizade, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=w2kaZ2JmEsc&t=338s_

Texto 3 – Charge *Tempos Modernos*, de Alpino

Leia a charge a seguir:

(Charge disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/242912973631803319/>)

Sobre o autor:

Alberto Alpino é um cartunista brasileiro. Ele nasceu no dia 4 de junho de 1970, em Baixo Guandu, no Espírito Santo. Em 2001, estreou profissionalmente como cartunista com o lançamento da tira “*Luzia*” no jornal capixaba *A Gazeta*. Dois anos depois cria *A Doce Vida* e *Samanta*. A tira *Samanta* o leva a ser publicado nos grandes diários do país, dentre eles o *Jornal do Brasil*. Em 2010, assume a charge diária do portal de comunicação *Yahoo!Brasil*. No ano seguinte, passa a ilustrar o jornal paulista *Folha de São Paulo* e, em 2018, a produzir cartuns para o seu perfil no *Instagram*, o *@cartuns.alpino*.



Adaptado de: <https://alpinocartunista5.wixsite.com/alpino/alpino>.

A charge lida foi publicada em 2015, no portal *Yahoo Notícias*. De lá para cá, muita coisa relativa à tecnologia mudou. Os aparelhos eletrônicos possuem cada vez mais funções. A internet com suas redes sociais, *sites* de entretenimentos, jogos *on-line*, entre tantas outras coisas, ocupa grande parte do dia de crianças, adolescentes, jovens e adultos de todas as idades. Não é mais necessário ir até o banco para sacar dinheiro, fazer pagamentos, pois fazemos tudo pelos aplicativos de celular. A tecnologia adquiriu um espaço que é só seu na vida das pessoas. Espaço que antes era ocupado, por exemplo, pela interação entre familiares e amigos com quem se convivia pessoalmente. Discuta com seus colegas e professor(a) sobre como os impactos da tecnologia estão afetando as relações pessoais e, em seguida, responda as perguntas abaixo:

1. Quando a televisão se popularizou entre os lares das famílias em geral, converteu-se em um evento que costumava reunir todos ao seu redor, mas também impactou a comunicação entre as pessoas. A charge retrata um momento em que toda a família está em frente à TV. A que eles estão assistindo?

2. O que significa “tempos modernos”?
3. O que significa a fala do pai na charge?
4. De acordo com os elementos verbais e visuais da charge, qual é a crítica que o cartunista inseriu implicitamente na fala do pai?
5. Em sua opinião, o tema abordado na charge retrata um comportamento da sociedade atual? Por quê?
6. Em qual período do dia sua família costuma reunir-se em casa? Neste tempo vocês ficam juntos? Conversam sobre seu dia?
7. Quando está em casa, você prefere conversar com as pessoas com quem mora, ou ficar conectado nas redes sociais? Por quê?
8. Qual é o problema de uma família ter um relacionamento baseado em muitas horas em frente às telas?
9. Leia a seguir um trecho da canção *Família*, da banda de *rock* nacional *Titãs*. A música, lançada em 1987, retrata de maneira cômica relacionamentos familiares.

[...]

Mas quando o neném fica doente (Uô! Uô!)

Procura uma farmácia de plantão

O choro do neném é estridente (Uô! Uô!)

Assim não dá pra ver televisão

[...]

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/titas/48973/>

O trecho extraído da canção relaciona-se com a situação da família retratada na charge? Por quê?

10. Que coisas você e sua família costumam fazer juntos?
11. Você teria mais tempo para passar com as pessoas que ama se você e todos eles ficassem menos tempo no celular, computador, em frente à TV etc.?
12. Para você, qual é a importância de dedicar um tempo de qualidade para as pessoas com quem convive?
13. Agora, observe com atenção as duas telas a seguir, do pintor italiano Giovanni Battista Torriglia (1857-1937). O artista pintou muito sobre temas relacionados com interiores românticos, onde descreve a vida familiar na Itália. Nas suas pinturas,

Torriglia fez questão de mostrar que a felicidade não era dependente da riqueza material.

Tela 1 - *Admirando o bebê*, Giovanni Battista Torriglia

(Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/giovanni-battista-torriglia/admiring-the-baby>)

Tela 2. - *Uma família feliz*, Giovanni Battista Torriglia

(Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/giovanni-battista-torriglia/a-happy-family>)

Essas pinturas retratam momentos em família na Itália do início do século XX. Compare-as com a charge *Tempos Modernos*, observando a interação entre os familiares presentes nas situações e preencha o quadro a seguir com as semelhanças e diferenças entre elas. Inclua ao menos 3 itens de cada.

Comparativo entre charge <i>Tempos Modernos</i> e telas de Guilherme Torriglia	
Semelhanças	Diferenças

Sugestão para o(a) professor(a):

Criar na plataforma *Google Forms* um questionário com questões objetivas sobre rotina diária, como por exemplo quantas horas por dia o aluno costuma dormir, ficar na internet, praticar atividade física etc., para os alunos responderem e no final analisar e comparar os gráficos gerados de cada um, que a própria plataforma disponibiliza. As imagens dos gráficos podem ser coladas em um mural e expostas na sala de aula ou corredores da escola, para que os alunos possam comparar as realidades suas e dos colegas e refletir sobre a forma que utilizam seu tempo.

Texto 4 – Crônica *A estranha que meu pai trouxe pra casa*, Autor desconhecido

(Texto disponível em: <https://metaforas.com.br/2014-10-25/a-estranha.htm>)

A crônica lida é de autoria desconhecida e, embora tenha sido pesquisado em vários locais, não foi possível descobrir qual a sua data de publicação. Há várias versões dela disponíveis na internet, inclusive com títulos diferentes como, por exemplo, *A amante*. Para nossas atividades seguintes, utilizaremos a versão acima.

1. Embora não se tenha a data de publicação da crônica lida, alguns momentos do texto dão a entender que os fatos narrados aconteceram há bastante tempo. Sublinhe no texto ao menos dois desses momentos.
2. Retire do texto um fragmento que evidencia que quem narra a história tinha ao menos um irmão ou irmã.
3. O narrador ou narradora do texto, ao descrever sua família, permite-nos observar que pertencia a uma família de características conservadoras/tradicionais. Escreva a seguir alguns trechos que comprovem essa afirmação.
4. Com o passar do tempo, a estranha adquiriu e ampliou sua família. Quais são os seus membros?
5. Antes de revelar-nos quem é “a estranha”, o narrador, por meio da figura de linguagem personificação, atribui vida e ações à televisão. Na tabela a seguir, defina com suas palavras o que cada situação do texto significou na realidade vivida pelo narrador. Observe o primeiro item respondido como exemplo:

Personificação	Situação real
“[...] meu pai conheceu uma estranha [...]”.	O pai do narrador viu pela primeira vez a televisão e conheceu suas funções.
“[...] a convidou a viver com nossa família”.	
“Mas a estranha era nossa narradora”.	

“Mantinha-nos enfeitiçados por horas com aventuras, mistérios e comédias [...]”.	
“Ela sempre tinha respostas para qualquer coisa que quiséssemos saber de política, história ou ciência”.	
“Conhecia tudo sobre o passado, o presente e até podia prever o futuro!”.	
“Levou minha família ao primeiro jogo de futebol”.	
“Fazia-me rir e chorar”.	
“[...] nossa visitante de longo prazo usava sem problemas sua linguagem inapropriada [...]”.	
“Desde então, mudou muito; já não é tão fascinante como era no princípio”.	

6. Por que a televisão no texto é chamada de estranha?

7. Releia o trecho: “Meu pai nunca nos deu permissão para tomar álcool, mas a estranha nos animou a tentá-lo e a fazê-lo regularmente. Fez com que o cigarro parecesse fresco e inofensivo e que os charutos e os cachimbos fossem distinguidos. Falava livremente (talvez demasiado) sobre sexo. Seus comentários eram, às vezes, evidentes, outros sugestivos e geralmente, vergonhosos”. De que forma a estranha/televisão fazia essas coisas?

8. De acordo com suas vivências, a televisão – e todos os demais meios de comunicação/entretenimento disponíveis – têm o poder de influenciar comportamentos, interesses, modos de pensar como o texto sugere? Justifique sua resposta.

9. Releia o trecho: “Agora sei que meus conceitos sobre relações foram influenciados fortemente durante minha adolescência pela *estranha*”. Cite situações em que você percebeu fatos ou atitudes motivados por coisas vistas na televisão, redes sociais, ouvidas em músicas etc.
10. Retorne à charge *Tempos Modernos* e escreva um parágrafo analisando o que ela e o texto *A estranha que meu pai trouxe pra casa* têm em comum.
11. Reflita: Em seu convívio familiar, existe ou existiu algo com tanto poder de influência nas relações entre os membros da família como a TV teve na história *A estranha que meu pai trouxe pra casa*? Apresente (oralmente ou por escrito) um breve relato falando sobre isso.

Texto 5 – Reportagem *As revelações sobre o cérebro adolescente*

(Reportagem disponível em:

https://istoe.com.br/170256_AS+REVELACOES+SOBRE+O+CEREBRO+ADOLESCENTE/)

A reportagem que você acaba de ler foi publicada no *site* da revista *ISTOÉ*, na coluna *Medicina & Bem-estar*, em 14 de maio de 2021, escrita por Mônica Tarantino, Monique Oliveira e Luciani Gomes.

1. O texto lido trata-se de uma reportagem. Qual é o seu tema (assunto central)?
2. O assunto que a reportagem aborda é relevante para a sociedade? Por quê?
3. Observe o trecho extraído da reportagem: “*Nos Estados Unidos, ele está sendo **capitaneado** pelo Instituto Nacional de Saúde Mental dos Estados Unidos (NIMH)*”.

Retorne ao texto para responder: Qual dos termos a seguir poderia substituir a palavra em destaque, sem prejudicar o sentido da oração?

- a) Rejeitado b) Conduzido c) Ameaçado d) Homenageado

4. Em uma reportagem, a presença de falas de especialistas sobre o assunto abordado enriquece e acrescenta maior credibilidade ao texto. Escolha algumas das falas dos entrevistados que você achou mais importantes sobre o tema da reportagem e preencha o quadro a seguir com algumas dessas informações.

Nome do(a) especialista	Especialidade ou o que faz/fez	O que disse (resumo)

5. Em sua opinião, essas especialidades possuem relação com o tema abordado na reportagem? Por quê?
6. A reportagem informa que um dos entrevistados, Laurence Steinberg, professor de psicologia da Universidade Temple, *“foi buscar na teoria da evolução a justificativa para o mecanismo cerebral que premia os jovens com sensações agradáveis por se arrisarem”*. Você já ouviu falar sobre a teoria da evolução? Faça uma breve pesquisa sobre o assunto e registre-a por escrito em seu caderno.
7. Outro dos entrevistados, Paulo César Pinho Ribeiro, é um hebiatra – médico especializado em adolescentes. Você já conhecia esse termo? Procure na internet a origem (etimologia) dessa palavra.
8. *“O órgão está patrocinando uma linha de estudos focada na busca de informações para compreender o que está por trás das oscilações de humor e comportamentos de risco que marcam a adolescência”*. Dê exemplos do que poderiam ser as oscilações de humor de que o trecho trata.
9. O que significa dizer que os jovens *“[...] atravessam o período de crescimento como se estivessem em uma montanha-russa”*?
10. De acordo com a reportagem, *“o avanço das pesquisas [...] está demonstrando que por volta dos 15 anos os jovens conseguem perceber o risco da mesma forma e com a mesma precisão que um adulto”*. Sendo assim, qual é a tese dos pesquisadores para que, mesmo percebendo os riscos, os jovens se coloquem em situações perigosas?
11. Segundo Laurence Steinberg, professor de psicologia, qual é a relação da teoria da evolução com o fato dos jovens se agradarem com a sensação de risco?
12. Uma das características do período da adolescência é a de os indivíduos andarem em grupo. De acordo com o neurologista Erasmo Barbante Casella, o que leva a maioria dos adolescentes a terem necessidade de serem aceitos pelos amigos e terem medo da rejeição?
13. A reportagem é iniciada comentando que o NIMH *“está patrocinando uma linha de estudos focada na busca de informações para compreender o que está por trás das oscilações de humor e comportamentos de risco que marcam a adolescência”*. Em sua opinião, qual é a importância de estudos como esse?
14. Houve um tempo em que o termo *“aborrecência”* era utilizado frequentemente, como forma de se referir a esse período da vida, pois entendia-o como uma fase na qual os adolescentes reclamam muito, isolam-se da família, entre outras coisas. Você

acredita que os estudos apresentados na reportagem podem ajudar a modificar este tipo de pensamento? Por quê?

15. “Na adolescência, os indivíduos dão mais atenção para as recompensas em potencial vindas de uma escolha arriscada do que para os custos dessa decisão”. Você já passou por algum “apuro” ou conhece alguém que tenha passado, motivado pela característica adolescente destacada neste trecho?

16. O hebiatra Paulo César Pinho Ribeiro diz que “talvez as dificuldades da vida futura e do mercado de trabalho, por exemplo, levem o jovem a uma situação de viver o prazer imediato. Daí a busca pela bebida, pela droga, pelo sexo e tudo o mais no sentido de se aproveitar a vida”. Qual é a sua opinião a respeito dessa fala do médico?

17. **Roda de conversa.** A seguir, estão alguns fragmentos retirados da reportagem lida, juntamente de *links* de vídeos com trechos de entrevistas da psiquiatra Ana Beatriz Barbosa e um com o resumo de seu livro *Bullying - Mentas perigosas nas escolas*. Leia os fragmentos e assista aos vídeos juntamente com professor(a) e colegas e, na sequência, iniciem a discussão:

Fragmentos:

- *A psiquiatra Ana Cecília Marques, presidente da Associação Brasileira do Estudo de Álcool e Drogas, defende uma ação firme nesse momento. “Os pais devem assumir o seu papel e não deixar que os jovens fumem ou bebam”, diz. O caminho para enfrentar essa questão é o diálogo [...].*
- *Além disso, há a grande necessidade de ser aceito pelos amigos e o peso terrível da rejeição. “É uma fase na qual a identidade não está absolutamente constituída, e o grupo acaba sendo o meio para experimentar e, também, uma lente pela qual o adolescente lê o mundo”.*
- *“O lado complicado é que o adolescente que passa por tantas transformações está mais vulnerável ao aparecimento de alterações como depressão, ansiedade e transtornos alimentares como a anorexia e a bulimia [...].”*
- *É sabido também que o universo de possibilidades do cérebro adolescente será mais amplo se a criança tiver recebido suporte emocional e familiar, boa alimentação e acesso à educação. “Como na construção de uma casa, o resultado é melhor quando se tem bons alicerces”.*
- *“O adolescente deve contestar e confrontar os pais, porque isso faz parte da reformulação pela qual ele está passando”.*

Links dos vídeos:

- *Depressão e pânico nos adolescentes*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pK2aLOYKSbs>;
- *Hoje a geração de adolescentes e jovens são mais frágeis?*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wXvkey2xK-g>;
- *Bullying – Mentas perigosas nas escolas*, livro de Ana Beatriz Barbosa Silva, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P9fwSvJCMJc>.

Sugestão para o(a) professor(a):

Livro: De cabeça baixa, de Mirna Pinsky.

Tendo como tema central o *bullying*, a história – de linguagem simples e narrada em terceira pessoa – conta os infortúnios vividos pela protagonista Sofia, que, feliz ao mudar-se para São Paulo pensando que na cidade grande faria novos amigos e teria maiores diversões, depara-se com um clima hostil na nova escola e torna-se vítima de *bullying* e *ciberbullying* realizados por um grupo de colegas de classe, autointitulado “AS MAGNÍFICAS”.

A trama exemplifica de forma didática como o processo do *bullying* ocorre e o que desencadeia nos envolvidos. A vítima, que a princípio tenta entender o que fez de errado para não ser aceita em um grupo, tendo sua autoestima afetada, queda no rendimento escolar, isolamento social, sintomas físicos advindos da ansiedade causada pelo estresse vivido, bem como a sensação de que os adultos não a entendem e, por isso, a desistência em falar sobre o assunto. O papel dos adultos: pais, professores e demais profissionais da escola, no combate – as vezes inexistente – das intimidações rotineiras. Sem deixar de analisar também o perfil dos agressores e as razões que muitas vezes são causas dessas atitudes.

Nessa história o final é feliz, podendo a personagem Sofia servir de inspiração para adolescentes que vivam situações semelhantes a ela; também, servindo como ponto de reflexão para os demais adolescentes sobre como o *bullying* é maléfico para todos e como se sente uma vítima dele.

Fonte: Criado pela pesquisadora.

Texto 6 – Artigo de opinião *A internet aproxima ou distancia as pessoas que estão na nossa casa?*, de Wellington Carvalho de Souza

(Texto disponível em: <https://www.boavontade.com/pt/tecnologia/relacionamento-familiar-internet-aproxima-ou-distancia-pessoas-que-estao-na-nossa-casa>)

O texto que acaba de ler é um artigo de opinião, escrito por Wellington Carvalho de Souza e publicado no *Portal da Espiritualidade Ecumênica*.

1. O autor inicia seu texto com um diálogo entre mãe e filho. Qual a sua intenção ao utilizar este recurso?
2. O texto lido trata-se de um artigo de opinião. Como podemos definir o seu tema central?
3. A tese consiste no ponto de vista defendido pelo autor em textos argumentativos, como é o caso do artigo de opinião. Sublinhe no primeiro parágrafo (após o diálogo inicial) a frase que resume a tese do autor.
4. Os argumentos utilizados pelo autor para defender seu ponto de vista, não destacam apenas os pontos negativos do uso da internet, mas também, algumas vantagens acerca dele. Pinte no texto de cor amarela os pontos positivos destacados, e de azul os pontos negativos.
5. No diálogo inicial do texto, há uma ironia. Explique-a.
6. De acordo com o texto, por que a internet tem afetado as relações familiares?
7. A psicóloga Maria Helena elenca diversos motivos pelos quais é importante que uma criança, além de utilizar ferramentas tecnológicas – que auxiliam no seu desenvolvimento intelectual – também pratique atividades que trabalhem o seu físico. E em relação a jovens e adultos, qual a importância de se praticar atividades físicas e não ficar apenas conectado às tecnologias?
8. Ainda segundo a psicóloga Maria Helena, “do ponto de vista das relações familiares, [a internet] tanto pode ser uma ferramenta utilizada para aproximar mais os indivíduos, como gerar um distanciamento maior. Por isso, o uso da internet necessita ser equilibrado, mas não proibido”. Em sua opinião, como esse uso equilibrado da internet pode ser realizado na prática?
9. “De acordo com a psicóloga Maria Helena Marzabal Paulino, às vezes o afastamento dos familiares não é responsabilidade apenas da tecnologia, mas

também uma consequência do grau de união e intimidade que eles compartilhavam antes dela chegar”. Na convivência entre você e seus familiares, seus momentos de interação são curtidos e valorizados ou a tecnologia toma o lugar dessa interação?

10. Referente aos pontos negativos acerca do uso da internet que você destacou anteriormente, cite quais as possíveis consequências que isso pode levar à vida das pessoas.

11. **Roda de conversa: “Eu adolescente e a tecnologia em minha vida”.**

O uso excessivo da internet é um problema vivido por pessoas de todas as idades. Contudo, na infância e adolescência, pode ser ainda mais prejudicial, pois são fases nas quais a pessoa ainda se encontra em processo de desenvolvimento.

Para esta roda de conversa, reflita sobre o artigo de opinião lido e as atividades realizadas, e observe o infográfico abaixo, que traz características comuns em adolescentes e jovens que estão realizando o uso excessivo da internet:

(Infográfico disponível em: <https://new.safernet.org.br/content/uso-excessivo>)

Sugestão para o(a) professor(a):

O quiz *on-line* disponível em: <https://new.safernet.org.br/content/quiz-uso-excessivo>, avalia hábitos de utilização que podem indicar um comportamento de uso excessivo da Internet. Se possível, realize-o em classe com seus alunos.

Texto 7 – Música *Todo mundo quer cuidar de mim, Brava*

(Música disponível em: <https://www.letras.mus.br/brava/94059/>)

Sobre a banda:

Esta canção, lançada em 2004, pertence a uma banda de *pop rock* nacional chamada Brava e fez muito sucesso na época de seu lançamento, por ter se tornado parte da trilha sonora de *Malhação*, programa televisivo de grande audiência, no ar desde 1995. Sua compositora e vocalista da banda, Paula Marchesini, atualmente é doutora em Filosofia e já estudou e deu aulas em Harvard.

Adaptado de: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2020/>

Agora, você vai assistir ao videoclipe da música acima, disponível no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=XvGqNTzS-aU>. Preste atenção na letra da canção, bem como nas imagens do vídeo.

1. Esta canção foi escrita há quase vinte anos, porém, por possuir um conteúdo subjetivo (que aborda vivências pessoais do eu lírico) poderia muito bem ter sido escrita atualmente. Como você definiria o tema dessa música?
2. Retire da letra da música versos que indiquem que o eu lírico é uma adolescente.
3. Levante hipóteses: Quem pode ser “todo mundo” a quem o eu lírico se refere?
4. O refrão da música apresenta um jogo de palavras com a semelhança entre “sair” e “cair”. Quais os possíveis significados que “cair” representa no contexto?
5. O eu lírico confessa dizer que está triste em situações em que não está. Quais os possíveis motivos para ele fazer isso?
6. De acordo com o que o eu lírico relata, como ele entende a preocupação excessiva das pessoas com quem convive sobre suas experiências pessoais? Justifique sua resposta.
7. Você, sendo um(a) adolescente, acha que as pessoas do seu círculo familiar agem com excesso de preocupação diante de suas escolhas e vivências? Por quê?
8. Veja o trecho de uma entrevista com a psiquiatra Ana Beatriz Barbosa, no qual ela explica que “os adolescentes precisam vivenciar uma série de emoções e sentimentos para se prepararem para a vida adulta”, disponível no *link*:

<https://www.facebook.com/watch/?v=507639999741356>. Após assistir ao vídeo, faça um comparativo dele com o tema da música *Todo mundo quer cuidar de mim*, de forma escrita ou oral, aproveitando para expressar sua opinião sobre o assunto.

9. Que atitudes frequentes dos adultos ao interagirem com você, que é adolescente, agradam-lhe e desagradam-lhe? Explique.

Sugestão para o(a) professor(a):

O filme *Divertidamente*, do diretor Pete Docter, 2015, pode ser trabalhado em uma “aula cinema” e ser assistido na íntegra com os alunos, com a finalidade de unir o conteúdo do filme com o da música *Todo Mundo Quer Cuidar de Mim*, analisando como as emoções influenciam a nossa forma de agir. A seguir, a sinopse e detalhes técnicos do filme.



18 de junho de 2015 No cinema / 1h 35min / Animação, Comédia, Família

Direção: Pete Docter

Roteiro Pete Docter, Pete Docter

Elenco: Miá Mello, Amy Poehler, Otaviano Costa

Título original Inside Out

ASSISTA AGORA EM DISNEY +

SINOPSE:

Riley é uma garota divertida de 11 anos de idade, que deve enfrentar mudanças importantes em sua vida quando seus pais decidem deixar a sua cidade natal, no estado de Minnesota, para viver em San Francisco. Dentro do cérebro de Riley, convivem várias emoções diferentes, como a Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza. A líder deles é Alegria, que se esforça bastante para fazer com que a vida de Riley seja sempre feliz. Entretanto, uma confusão na sala de controle faz com que ela e Tristeza sejam expelidas para fora do local. Agora, elas precisam percorrer as várias ilhas existentes nos pensamentos de Riley para que possam retornar à sala de controle - e, enquanto isto não acontece, a vida da garota muda radicalmente.

Adaptado de: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/>

Texto 8 – Música *Era uma vez*, Kell Smith

(Música disponível em: <https://www.vagalume.com.br/kell-smith/era-uma-vez.html>)

Sobre a autora:

Keylla Cristina dos Santos (São Paulo, 7 de abril de 1993), mais conhecida pelo nome artístico de Kell Smith, é uma cantora e compositora brasileira. Se tornou conhecida pelo single *Era uma Vez* que atingiu mais de 32 milhões de execuções no *Spotify* e 100 milhões de visualizações no Youtube. Filha de pastores missionários, só ouviu e cantou música gospel até os 12 anos, até que um disco de Elis Regina lhe abriu os horizontes. Incorporou ao seu repertório clássicos da MPB, que passou a cantar em barzinhos de Presidente Prudente, até que assinou com a gravadora *Midas Music*.

Adaptado de: <https://www.mgtradio.net/artista/kell-smith>

A música que você acaba de ouvir foi lançada em 2017. “A canção foi criada pela própria Kell Smith, que queria tocar no tema da saudade da infância, experiência já sentida pelos adultos pelo menos uma vez na vida”.

Adaptado de: <https://www.culturagenial.com/musica-era-uma-vez/>

1. Com a mudança do tempo verbal, percebemos que a música faz referência a aspectos do passado, quando relembra a infância, e do presente, no qual a narradora já é adulta. Pinte as estrofes da música que se referem ao período da vida adulta.
2. Preencha o quadro abaixo com o significado das metáforas expressas na música.

“O dia em que todo dia era bom Delicioso gosto e o bom gosto Das nuvens serem feitas de algodão”.	
“Dava pra ser herói No mesmo dia em que escolhia ser vilão”.	
“Milhões de mundos e universos tão reais Quanto à nossa imaginação”.	
“E o remédio era beijo e proteção”.	

“Porque um joelho ralado Dói bem menos que um coração partido”.	
“É só não permitir que a maldade do mundo Te pareça normal”.	
“E entender que ela [a felicidade] mora no caminho E não no final”.	

3. Em sua opinião, por que na infância basta “um colo e um carinho” para que tudo volte ao normal “sem muita preocupação”?
4. A música trata da reflexão de uma adulta sobre como a vida é mais simples e bela na infância. Você ainda não é adulto(a) mas, certamente, não enxerga o mundo mais como uma criança e possui recordações de sua infância. Quais são suas recordações mais marcantes dessa época?
5. Suas recordações da infância trazem emoções parecidas com aquelas presentes na música?
6. Para você, qual é a importância do carinho, proteção e aconchego na infância?
7. Você já viveu situações nas quais se sentiu com o coração partido?
8. **Mural de fotos “Eu ontem X eu hoje X eu amanhã”:** realizar uma fotomontagem no aplicativo Canva ou similares de forma a retratar sua visão de como você era no passado, como se vê no presente e o que espera do seu futuro. Se preferir, faça a fotomontagem em forma de cartaz.

Texto 9 – Curta-metragem *O Presente*, de Jacob Frey

Assista ao vídeo disponível no link abaixo:

Link de acesso ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=QE28DkJTCOg>

Curta-metragem, ou simplesmente curta, é uma categoria cinematográfica de breve duração, geralmente menos de 30 minutos, rodada para fins artísticos, educativos ou comerciais.

1. Quais são os primeiros sons apresentados no curta-metragem? Eles são o que parecem ser?
2. Qual é a reação do menino quando sua mãe chega em casa?
3. Ao receber o presente e ver do que se trata, o menino fica empolgado. O que faz com que ele mude repentinamente de reação?
4. Após alguns instantes “vidrado” no videogame, o menino volta a prestar atenção no cãozinho. Por quê?
5. Que informação importante é revelada nos momentos finais do curta-metragem?
6. Para você, esse curta-metragem tem propósito mais voltado para o artístico, educativo ou comercial? Justifique sua resposta.
7. Qual é a informação principal que esse curta-metragem quer transmitir?
8. Qual é a relação entre a deficiência física do menino com a sua reação ao perceber a deficiência física do cãozinho?
9. Qual foi a intenção da mãe ao dar de presente justamente esse cãozinho ao seu filho?
10. O vídeo e a reportagem a seguir são sobre a modelo Paola Antonini, 29, que, por motivo de um acidente, teve uma de suas pernas amputadas. Assista ao vídeo e leia a reportagem para, em seguida, você, colegas e professor(a) conversarem sobre o fato e, principalmente, sobre a forma como a jovem lidou com essa mudança drástica em sua vida.

Links de acesso ao vídeo e à reportagem:

- *Paola Antonini lembra acidente em que perdeu a perna*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4O9TDZYpnRU>;

- *Paola Antonini, modelo que perdeu a perna e se tornou exemplo de positividade “celebra” sete anos do acidente*, disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/donna/gente/noticia/2021/12/paola-antonini-modelo-que-perdeu-a-perna-e-se-tornou-exemplo-de-positividade-celebra-sete-anos-do-acidente-ckxrm57zu003c015pd3h06dl6.html>.

Texto 10 – Crônica *A fita métrica do amor*, de Martha Medeiros

(Crônica disponível em: <http://lindasimoes.blogspot.com/2009/04/fita-metrica-do-amor-martha-medeiros.html>)

Sobre a autora:

Martha Medeiros é uma escritora, jornalista e cronista brasileira. Ela nasceu no dia 20 de agosto de 1961 em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Formada em Comunicação Social, Martha já escreveu diversos livros e crônicas, muitos dos quais já foram adaptados para o cinema, para a televisão e para o teatro. Um dos grandes destaques foi o livro *Divã*, que foi adaptado para o teatro, em seguida para os cinemas, com dois filmes, e mais tarde, sendo exibido em formato de minissérie.



Adaptado de:

<https://www.maisbonitatododia.com.br/personalidades/martha-medeiros/>

1. Pinte no texto:
 - a) Pinte de azul, os momentos em que a autora cita exemplos de atitudes positivas, que fazem com que as pessoas sejam grandes.
 - b) Pinte de amarelo, os exemplos de atitudes negativas, que fazem com que elas sejam pequenas.
2. O que significa, na verdade, ser grande ou pequeno, de acordo com o texto?
3. O que significa ser uma pessoa única?
4. Você consegue lembrar de um momento em que uma pessoa foi grande para você? Relate como foi esse momento e como você se sentiu.
5. Você já se sentiu sendo grande para alguém? Em que momento?
6. Você consegue lembrar de um momento em que uma pessoa foi pequena para você? Relate como foi esse momento e como você se sentiu.
7. Você já se sentiu sendo pequeno para alguém? Em que momento?
8. Complete o quadro abaixo com exemplos de gestos que você presencia no seu cotidiano e considera de grandeza e gestos que considera de pequenez.

Gestos de grandeza	Gestos de pequenez

Sugestão para o(a) professor(a):

Seguem abaixo os *links* de alguns vídeos do psicólogo Léo Fraiman, especialista e mestre em psicologia educacional. Tendo em vista que as atividades desta proposta didática têm como grande parte do tema as relações humanas na perspectiva do adolescente, estes vídeos acrescentam conteúdo que pode auxiliá-lo(a) no trabalho em sala de aula e na forma de relacionar-se com os estudantes.

* Léo Fraiman fala sobre namoro na adolescência, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=NakE5xNc0ag>;

* Léo Fraiman fala sobre a adolescência, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Z5iRBKQF15Q>;

* Como educar os filhos na adolescência, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=luTP_ih2GFs;

* Adolescência – uma fase de mudanças e oportunidades, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=IGMaGOvE_68;

* Relações familiares, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=cE1Hcsn_7jo;

* Léo Fraiman fala sobre suicídio de adolescentes, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=IAwGTWuMWbs>.

Texto 11 – Biografia *A Mala de Hana: uma história real*, de Karen Levine

Sobre a autora:

Karen Levine é uma escritora canadense conhecida por seus livros infantis e juvenis. Ela nasceu em Toronto, em 1952, e estudou Literatura Inglesa na Universidade de Toronto. É autora de vários livros premiados, incluindo *A mala de Hana*, que conta a história de uma jovem judia que foi enviada para um campo de concentração nazista durante a Segunda Guerra Mundial. O livro foi baseado em uma exposição de artefatos do Holocausto no Museu do Holocausto de Tóquio e se tornou um best-seller internacional. Ela é uma defensora dos direitos humanos e viajou pelo mundo dando palestras sobre a importância da tolerância e do respeito mútuo. Em 2006, ela recebeu a Ordem do Mérito da Polônia por seu trabalho em promover a consciência do Holocausto.



Adaptado de: <https://prezi.com/mcz2emmv7jw1/karen-levine-nasceu-em-ottawa-canada-mas-agora-vive-em-um/>

1. Qual é o tema central do livro *A Mala de Hana*?
2. Qual é o contexto histórico em que a história se passa e como ele afeta a vida de Hana e sua família?
3. Quais são os personagens principais da história?
4. Através das descrições sobre os personagens, os hábitos, funções e passatempos que tinham, como você caracterizaria a família de Hana?
5. Liste os lugares e épocas em que os fatos narrados acontecem.
6. Quais foram as circunstâncias que levaram Hana Brady e sua família para o campo de concentração de Auschwitz?
7. Qual é o papel da mala de Hana na história?
8. Como Fumiko Ishioka, curadora do Centro de Educação sobre o Holocausto em Tóquio, começou a investigação sobre a história de Hana?
9. Como o uso de fotografias ao longo do livro ajuda a contar a história de Hana e de sua família?
10. Como Hana foi identificada como a menina na fotografia exibida por Fumiko Ishioka?
11. Como a vida de Hana mudou quando ela e sua família foram levadas para Auschwitz?

12. De que forma a relação de Hana com seu irmão mais velho se desenvolve ao longo do livro?
13. Como Hana e seu irmão passaram a maior parte do tempo no campo de concentração?
14. O que aconteceu com a família de Hana no final da Segunda Guerra Mundial?
15. Se você tivesse que viajar para um lugar desconhecido e só pudesse levar uma mala, o que você levaria?
16. O que você já sabe sobre o período histórico em que a história se passa?
17. Como o período histórico em que a história se passa afeta a trama?
18. Quais são os valores morais presentes na história?
19. Como a história de Hana e sua família se relaciona com eventos e questões atuais relacionados ao Holocausto e à discriminação?
20. Como a história de Hana afetou as pessoas que ajudaram a investigar e contar sua história?
21. Como o livro *A mala de Hana* pode nos ensinar sobre o Holocausto e a importância de lembrar e honrar aqueles que sofreram com essa tragédia?
22. Qual é a mensagem principal que a autora deseja transmitir ao leitor através da história de Hana?
23. Você acha que o livro é uma leitura importante para pessoas de todas as idades? Por quê?
24. Como a história de Hana pode ser relevante para as pessoas hoje em dia?
25. Por que você acha que é importante ler livros como *A Mala de Hana*?

Sugestão para o(a) professor(a):

O livro *A Mala de Hana*, apesar de abordar um tema sério e relatar alguns detalhes cruéis do Holocausto, é uma leitura fácil e breve. Seus capítulos são curtos e há várias fotografias que acompanham e ilustram os fatos narrados. Sugerimos que sua leitura seja realizada concomitantemente aos outros textos e atividades, podendo separar em torno de 15 minutos por semana para isto e, ao final das demais atividades da proposta pedagógica terminem a leitura do livro e realizem as atividades referentes a ele.

PALAVRAS FINAIS

A partir desta proposta didática, esperamos contribuir para o ensino da leitura em sala de aula, utilizando-nos da leitura – estudo do texto (GERALDI, 2012) e das etapas de leitura (MENEGASSI, 2010b), pois sabemos que estas são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas dos alunos.

Através das atividades propostas, os alunos terão a oportunidade de aprimorar sua compreensão leitora, sua capacidade de interpretar e analisar criticamente os textos. Essas habilidades são cruciais não apenas para uma leitura mais profunda, mas também para suas futuras produções de textos próprios.

Os temas selecionados para os textos foram cuidadosamente escolhidos para que os alunos pudessem refletir sobre aspectos relevantes de suas vidas. Essa abordagem torna a leitura ainda mais significativa, pois permite que os alunos estabeleçam conexões pessoais e desenvolvam uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor.

Esperamos que, por meio desta proposta didática, os alunos se tornem leitores mais proficientes, capazes de analisar criticamente os textos, utilizar seus conhecimentos prévios de forma eficaz e produzir textos com maior propriedade, pois como professores, temos o compromisso de proporcionar aos nossos alunos as habilidades necessárias para uma leitura eficaz e crítica.

Ressaltamos a importância de que cada professor, ao considerar a aplicação da nossa proposta didática em suas turmas, leve em conta o contexto específico da sua sala de aula e a realidade dos seus alunos. Cada ambiente de ensino é único, e é fundamental fazer as devidas adaptações das atividades, levando em consideração as características e necessidades dos estudantes.

Reconhecemos que o processo de ensino é contínuo e sempre em evolução, e estamos comprometidos em buscar constantemente novas estratégias e abordagens para melhor atender às necessidades dos nossos alunos.

Acreditamos no poder transformador da educação e na importância do papel do professor como agente de mudança. Continuaremos empenhados em aprimorar nossas práticas pedagógicas para melhor ensinar e inspirar nossos alunos a se tornarem leitores críticos e reflexivos.

Mais uma vez, agradecemos pela oportunidade e pela confiança depositada em nosso trabalho. Estamos aqui para apoiar e colaborar com todos os professores que compartilham o compromisso de promover a educação de qualidade. Juntos, podemos fazer a diferença na vida dos nossos alunos.

REFERÊNCIAS

ADORO CINEMA. *Sinopse filme Divertidamente*. Disponível em: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/>>. Acesso em 14 de abr de 2022.

ALPINO. *Sobre o autor*. Disponível em: <<https://alpinocartunista5.wixsite.com/alpino/alpino>>. Acesso em: 23 de fev de 2022.

ANDRADE, H. *Karen Levine*. 10 de jun de 2015. Disponível em: <<https://prezi.com/mcz2emmv7jw1/karen-levine-nasceu-em-ottawa-canada-mas-agora-vive-em-um/>>. Acesso em: 13 de abr de 2022.

ANGELI. *Romeu e Dalila*. Folha de São Paulo, 25 de abr de 1993.

ANGELI. *Sobre o autor*. Disponível em: <<https://www.angelimatador.com/sobre-full>>. Acesso em: 23 de jul de 2022.

BRAVA. *Todo mundo quer cuidar de mim*. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/brava/94059/>>. Acesso em: 5 de fev de 2023.

BRAVA VEVO. *Brava – Todo mundo quer cuidar de mim*. YouTube, 25 de nov de 2010. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XvGqNTzS-aU>>. Acesso em> 10 de abr de 2022.

CARVALHO, W. *A internet aproxima ou distancia as pessoas que estão na nossa casa?* 22 de jun de 2015. Disponível em: <<https://www.boavontade.com/pt/tecnologia/relacionamento-familiar-internet-aproxima-ou-distancia-pessoas-que-estao-na-nossa-casa>>. Acesso em 13 de jan de 2023.

COLÉGIO RIO BRANCO. *Adolescência – uma fase de mudanças e oportunidades*. YouTube, 9 de fev de 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IGMaGOvE_68>. Acesso em: 23 de ago de 2022.

CONSTRUA UMA VIDA MELHOR. *Bullying - Mentas perigosas nas escolas, Ana Beatriz Barbosa Silva*. Youtube, 19 de mar de 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=P9fwSvJCMJc>>. Acesso em: 16 de jul de 2022.

DONNA GENTE. *Paola Antonini, modelo que perdeu a perna e se tornou exemplo de positividade, "celebra" sete anos do acidente*, 29 de dez de 2021. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/donna/gente/noticia/2021/12/paola-antonini-modelo-que-perdeu-a-perna-e-se-tornou-exemplo-de-positividade-celebra-sete-anos-do-acidente-ckxrm57zu003c015pd3h06dl6.html>>. Acesso em: 23 de fev de 2023.

DRA. ANA BEATRIZ BARBOSA. *Amizade*. YouTube, 14 de mai de 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=w2kaZ2JmEsc&t=338s>>. Acesso em: 13 de jul de 2022.

DRA. ANA BEATRIZ BARBOSA. *Depressão e pânico nos adolescentes*. YouTube, 2 de mai de 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pK2aLOYKSbs>>. Acesso em: 13 de jul de 2022.

DRA. ANA BEATRIZ BARBOSA SILVA. “Os adolescentes precisam vivenciar uma série de emoções e sentimentos para se prepararem para a vida adulta”. Facebook, 14 de nov de 2018. Disponível em: <<https://www.facebook.com/watch/?v=507639999741356>>. Acesso em 30 de ago de 2022.

FUCKS, R. *Música Era uma vez, de Kell Smith*. Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/musica-era-uma-vez/>>. Acesso em 7 de set de 2022.

GERALDI, J. W. Prática de leitura na escola. In: _____. (Org). *O Texto na Sala de Aula*. São Paulo: Anglo, 2012, p. 88-99.

IFUNNY. *Meme*. Disponível em: <<https://br.ifunny.co/picture/como-voce-pode-estar-com-depressao-a-vida-e-linda-FUc40oHx7>>. Acesso em: 24 de jul de 2022.

LÉO FRAIMAN. *Relações familiares*. YouTube, 21 de out de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cE1Hcsn_7jo>. Acesso em 14 de jun de 2022.

LEVINE, K. *A mala de Hana: uma história real*. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

LORENTZ, B. *Cantora... e doutora em filosofia: como vocalista que gravou hit da 'Malhação' foi parar em Harvard*, 19 de nov de 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2020/11/19/cantora-e-doutora-em-filosofia-como-vocalista-que-gravou-hit-da-malhacao-foi-parar-em-harvard.ghtml>>. Acesso em: 15 de nov de 2022.

LUIZ SILVÉRIO. *O presente (The present) – Legendado em português*. YouTube, 5 de dez de 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QE28DkJTCOg>>. Acesso em> 14 de abr de 2022.

MAIS BONITA TODO DIA. *Martha Medeiros*. Disponível em: <<https://www.maisbonitatododia.com.br/personalidades/martha-medeiros/>>. Acesso em: 8 de jan de 2023.

MARCOS BROGNA. *Léo Fraiman fala sobre a adolescência*. YouTube, 8 de jun de 2010. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Z5iRBKQF15Q>>. Acesso em 24 de ago de 2022.

MENEGASSI, R. J. O leitor e o processo de leitura. In: Eliana Alves Greco e Tânia Braga Guimarães. (Org.). *Leitura: aspectos teóricos e práticos*. Maringá: Eduem- Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2010b, v. 1, p. 35-60.

METÁFORAS. *A estranha que meu pai trouxe pra casa*. 25 de out de 2014. Disponível em: < <https://metaforas.com.br/2014-10-25/a-estranha.htm>>. Acesso em: 17 de jan de 2023.

MGT RÁDIO. *Kell Smith*. Disponível em: < <https://www.mgtradio.net/artista/kell-smith>>. Acesso em: 7 de set de 2022.

PAPO DE MÃE. *Léo Fraiman fala sobre namoro na adolescência*. YouTube, 12 de jun de 2021. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=NakE5xNc0ag>>. Acesso em: 5 de set de 2022.

PINSKY, M. *De cabeça baixa*, São José dos Campos: Maxiprint, 2018.

PRIETO, H. O baú secreto da vovó. *Nova Escola*. 31 de mar de 2010. Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/3159/o-bau-secreto-da-vovo>>. Acesso em: 15 de jul de 2022.

PRIETO, H. *Autora: ficção e fantasia*. Disponível em: <https://heloisaprieto.com/sobre?lang=portugues>. Acesso em: 15 de jul de 2022.

PROGRAMA DO PORCHAT. *Paola Antonini lembra acidente em que perdeu a perna*. YouTube, 30 de mai de 2017. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=4O9TDZYpnRU>>. Acesso em 14 de nov de 2022.

REDEVIDA. *Confira como educar os filhos na adolescência com Leo Fraiman*. YouTube, 23 de out de 2020. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=luTP_ih2GFs>. Acesso em: 23 de ago de 2022.

SAFERNET. *Quis: Uso excessivo da internet*. Disponível em: < <https://new.safernet.org.br/content/quiz-uso-excessivo>>. Acesso em: 16 de jul de 2022.

SAFERNET. *Infográfico: Como identificar o comportamento de uso excessivo da web*. Disponível em: < <https://new.safernet.org.br/content/uso-excessivo>>. Acesso em: 16 de jul de 2023.

SMITH, K. *Era uma vez*. Disponível em: < <https://www.vagalume.com.br/kell-smith/era-uma-vez.html>>. Acesso em 7 de set de 2022.

SUPER CORTES PODCAST. *Ana Beatriz Barbosa - Hoje a geração de adolescentes e jovens são mais frágeis*. YouTube, 1 de jun de 2022. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=wXvkey2xK-g>>. Acesso em: 17 de jul de 2022.

TARANTINO, M.; OLIVEIRA, M.; GOMES, L. *As revelações sobre o cérebro adolescente*. ISTOÉ, 14 de mai de 2021. Disponível em: < https://istoe.com.br/170256_AS+REVELACOES+Sobre+O+CEREBRO+ADOLESCENTE/>. Acesso em: 26 de jan de 2023.

TITÃS. *Família*. Disponível em: < <https://www.letras.mus.br/titas/48973/>>. Acesso em: 14 de fev de 2022.

TODO SEU. *Psicoterapeuta Léo Fraiman fala sobre suicídio de adolescentes*. YouTube, 27 de abr de 2018. Disponível em: <
<https://www.youtube.com/watch?v=IAwGTWuMWbs>>. Acesso em 26 de jun de 2022.

TORRILIA, G. B. *Admirando o bebê*. 11 de abr de 2014. Disponível em: <
<https://www.wikiart.org/pt/giovanni-battista-torriglia/admiring-the-baby>>. Acesso em:
15 de mar de 2022.

TORRIGLIA, G. B. *Uma família feliz*. 11 de abr de 2014. Disponível em: <
<https://www.wikiart.org/pt/giovanni-battista-torriglia/a-happy-family>>. Acesso em: 15
de mar de 2022.